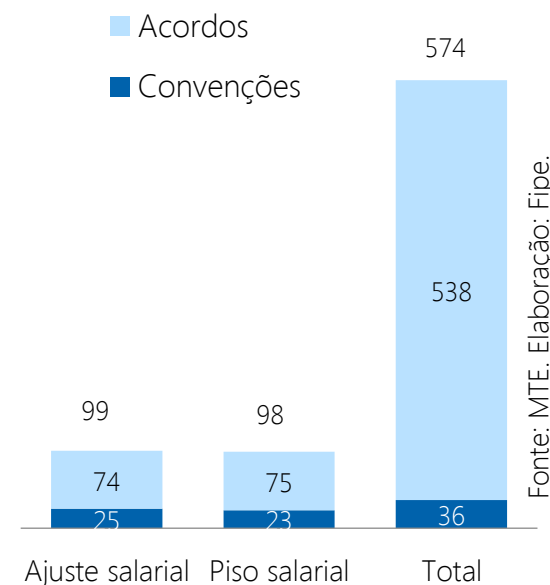


Abril/2017: Menos inflação, mais salário real

Documentos com início de vigência
em abril de 2017 que compõem
este Boletim

- Efeito “arredondamento” puxa reajuste salarial mediano para 6,0%, frente ao INPC acumulado de 4,6%.
- Em 2017 os aumentos medianos têm ficado acima do INPC. Desta vez, o ajuste real mediano foi 1,4%.
- Acordos continuam mais generosos que convenções.
- A inflação projetada para os próximos meses continua em queda, preservando espaço para a continuidade dos ajustes reais.
- Acordos de redução de jornada e salário se tornam cada vez mais raros.
- A folha salarial/CLT real cresceu 2,4% de janeiro para fevereiro de 2017.

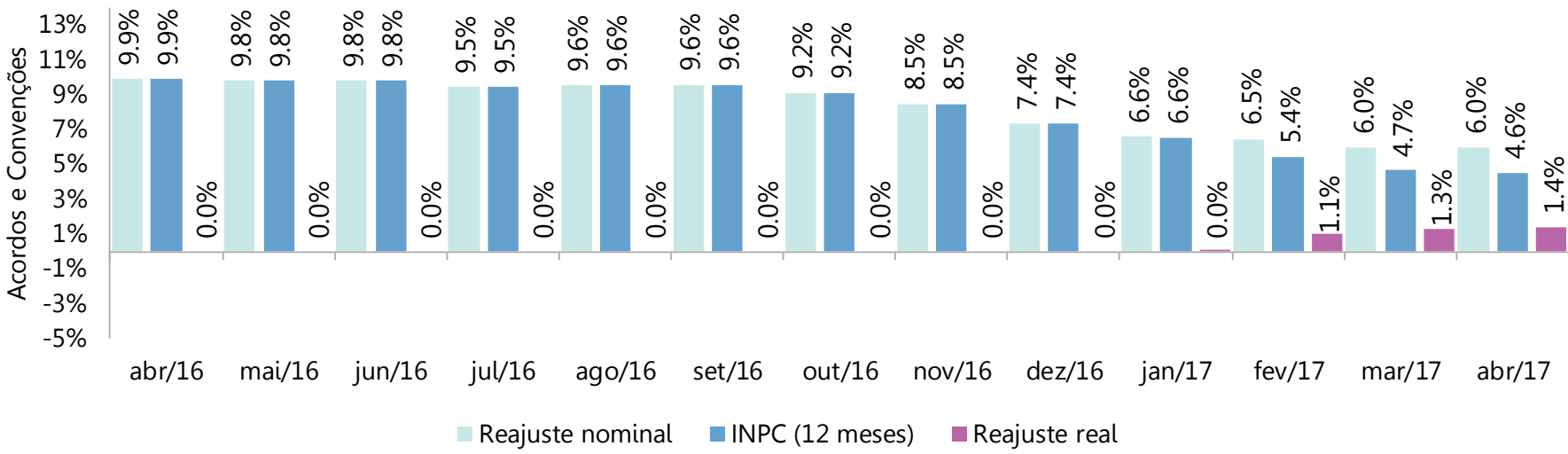


Fonte: Acordos coletivos e convenções coletivas extraídos da página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego
<http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Ajustes salariais medianos nos últimos 12 meses

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (maio/2016 a abril/2017). A mediana dos ajustes salariais com início de vigência em abril/2017 foi 6,0%, valor acima da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC acumulado = 4,6%).

Indicador		2016 Mai	2016 Jun	2016 Jul	2016 Ago	2015 Set	2016 Out	2016 Nov	2016 Dez	2017 Jan	2017 Fev	2017 Mar	2017 Abr
INPC acumulado (12 meses) - %		9.8	9.8	9.5	9.6	9.6	9.2	8.5	7.4	6.6	5.4	4.7	4.6
Ajuste mediano negociado (%)	Total	9.8	9.8	9.5	9.6	9.6	9.2	8.5	7.4	6.6	6.5	6.0	6.0
	Convenções	9.8	9.8	9.5	9.6	9.6	9.2	8.5	7.4	6.6	6.5	5.0	5.0
	Acordos	9.8	10.0	9.5	9.6	9.6	9.2	8.5	7.4	6.9	6.5	6.0	6.4

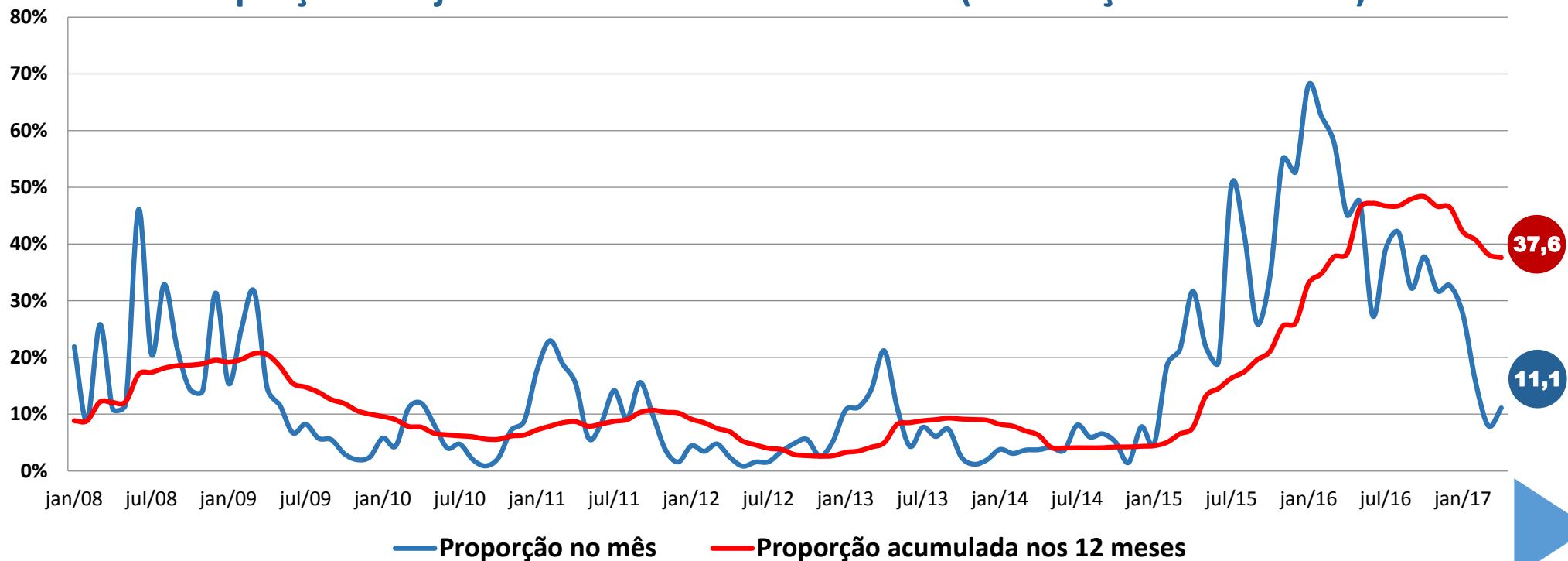


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipec.

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC nos últimos 12 meses (maio/2016 a abril/2017)

Indicador		2016								2017			
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	47.4	27.3	39.1	42.1	32.2	37.8	31.8	32.7	27.7	15.7	7.9	11.1
	Convenções	39.2	28.5	27.6	36.8	32.4	35.5	33.6	58.5	26.8	18.6	7.4	24.0
	Acordos	49.1	27.1	42.1	43.8	32.2	38.3	31.4	23.2	28.1	15.0	8.2	6.8

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

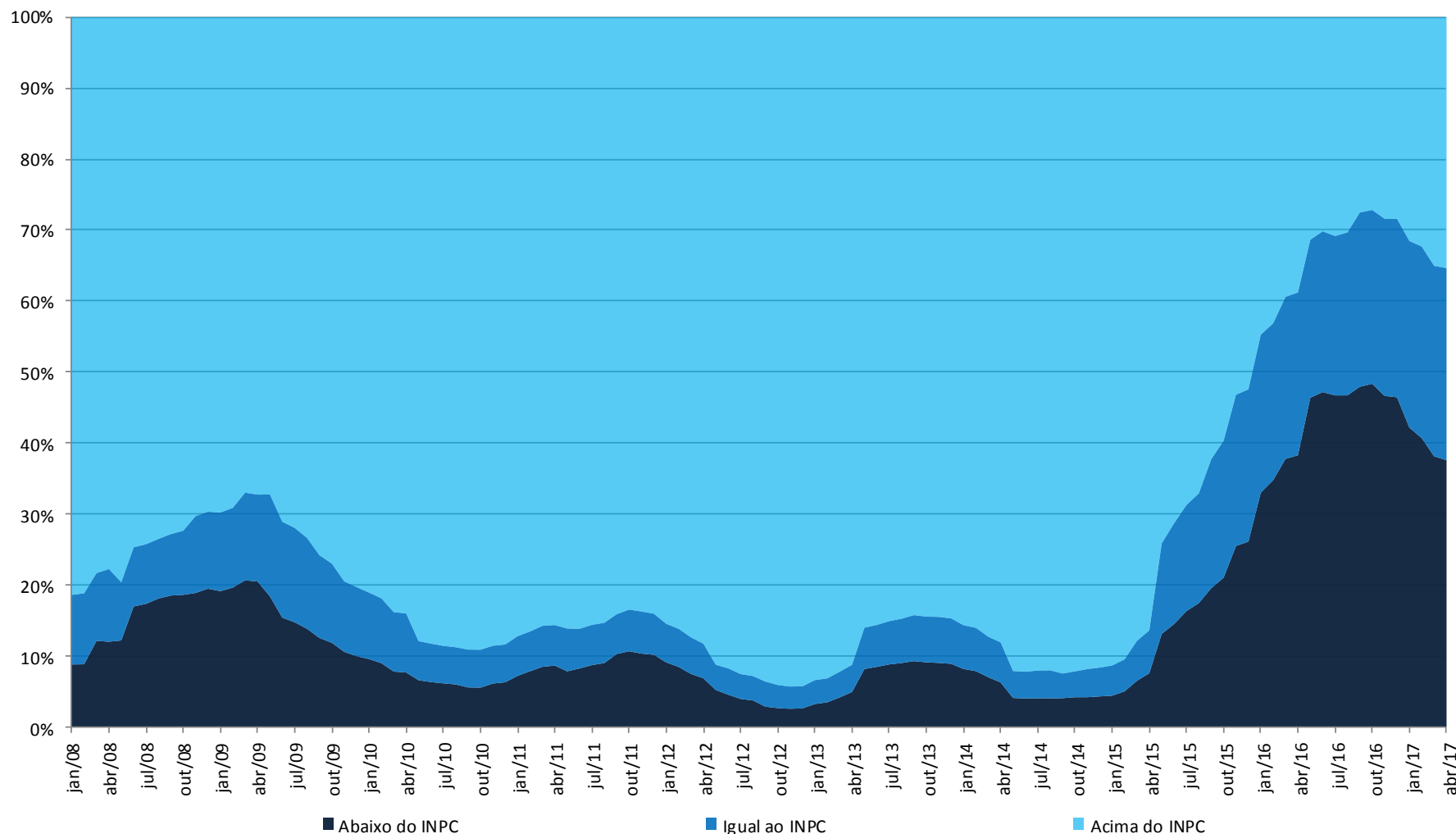
Ajustes salariais e INPC nos últimos 12 meses

(maio/2016 a abril/2017)



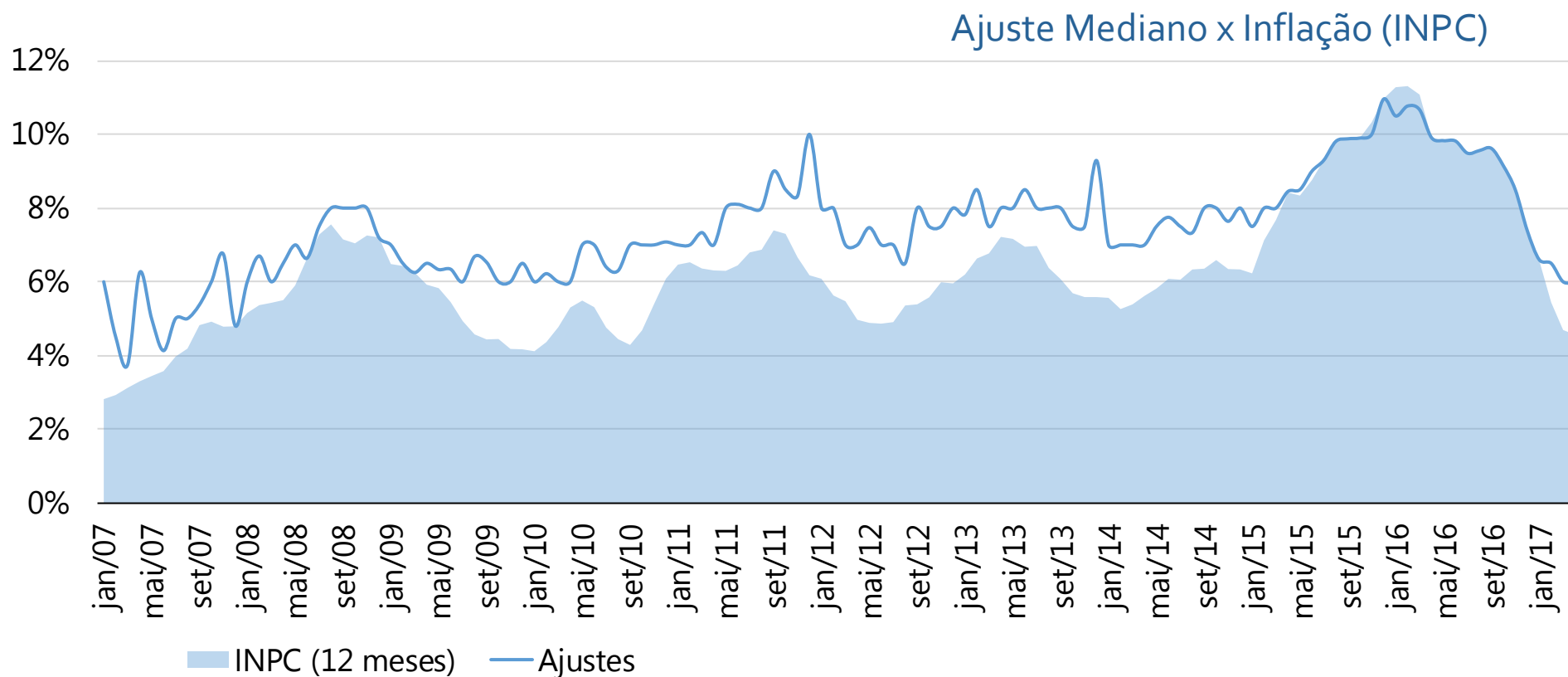
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Reajustes acumulados em 12 meses e INPC



Mediana dos ajustes salariais nominais

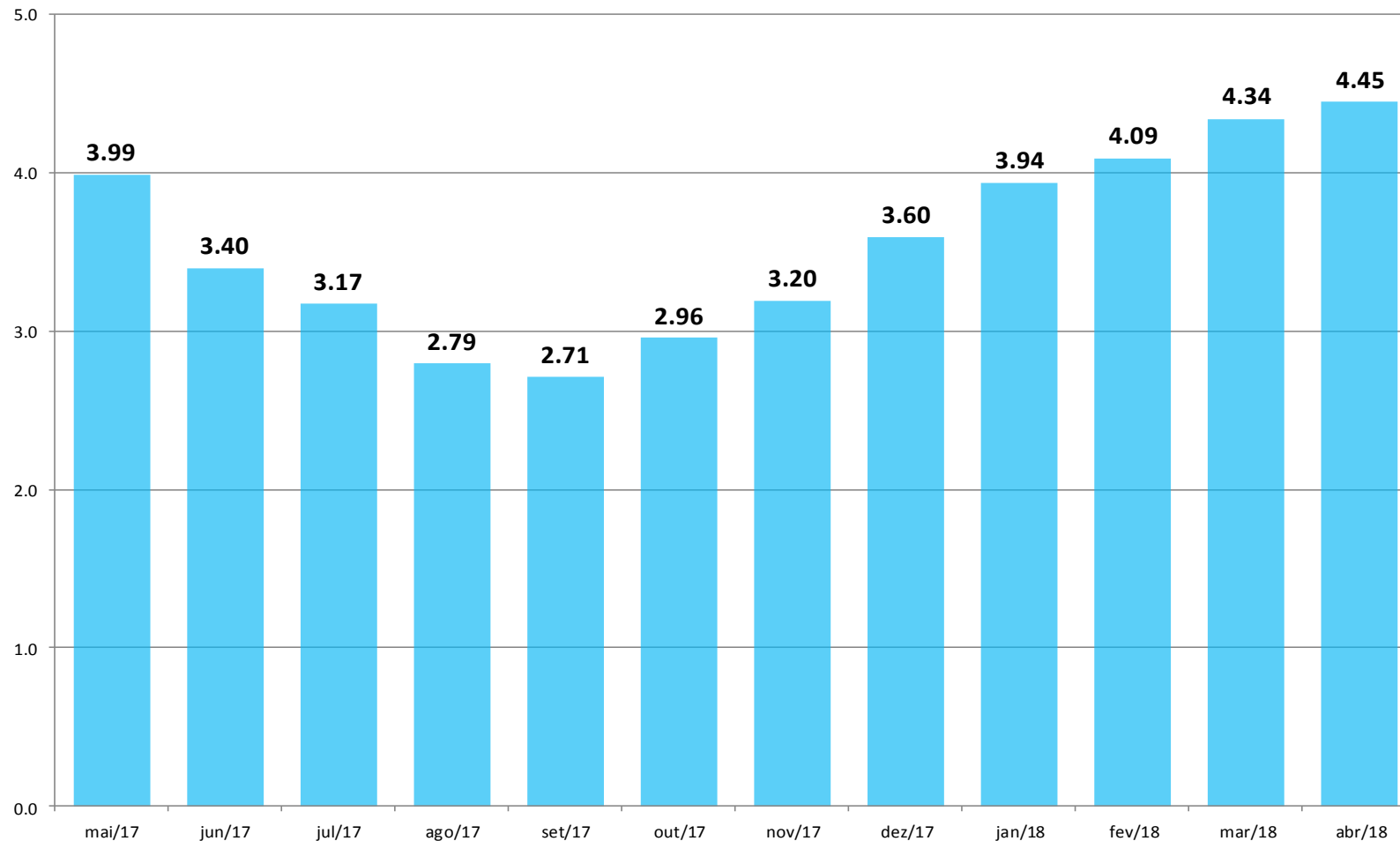
Série histórica - janeiro/2007 a abril/2017)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

INPC esperado para os próximos meses

Valores representam o INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de maio/2017 mede a inflação acumulada entre maio/2016 e abril/2017. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE até abril/2017 e estimativas de 19/05/17 do BCB para os meses posteriores

Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos últimos 12 meses

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
mai/16	21	9	30
jun/16	21	6	27
jul/16	20	20	40
ago/16	27	3	30
set/16	23	4	27
out/16	25	3	28
nov/16	17	1	18
dez/16	1	1	2
jan/17	10	0	10
fev/17	3	1	4
mar/17	2	1	3
abr/17	2	1	3
Sector	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
Indústria	114	40	154
Construção Civil	22	3	25
Comércio	7	2	9
Serviços	29	5	34
Agricultura	0	0	0
Total - 2016	172	50	222

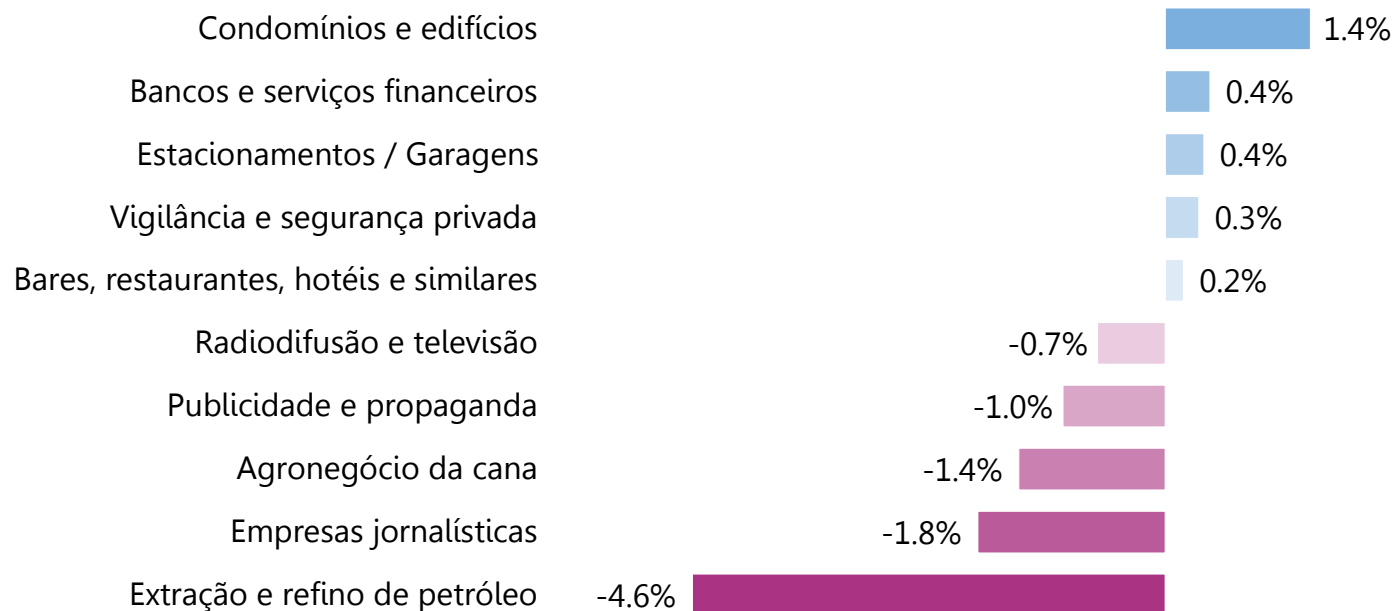
Dos 222 acordos coletivos com redução salarial negociados nos últimos 12 meses, apenas 50 (22,5%) utilizaram PPE/PSE.

Em 2017, essa proporção caiu para 15% (3 acordos em um total de 20), indicando que esse tipo de negociação está quase em desuso.

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a atividade nos últimos 12 meses (maio/2016 a abril/2017)

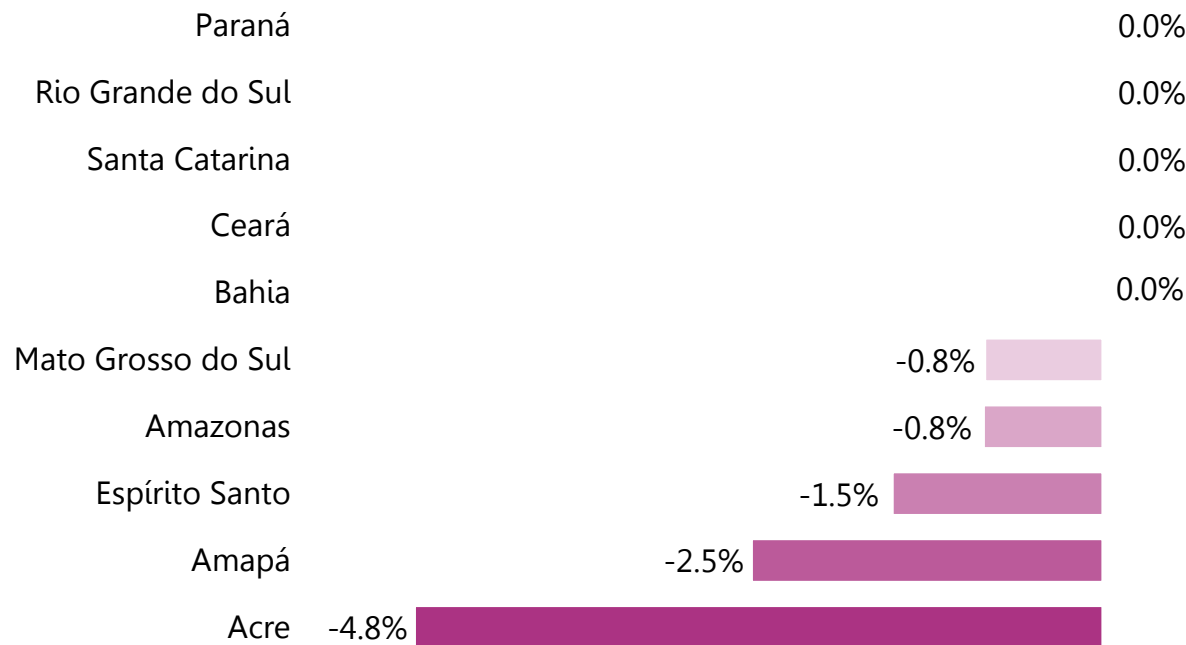
maiores e menores por categoria



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a UF nos últimos 12 meses (maio/2016 a abril/2017)

maiores e menores por UF

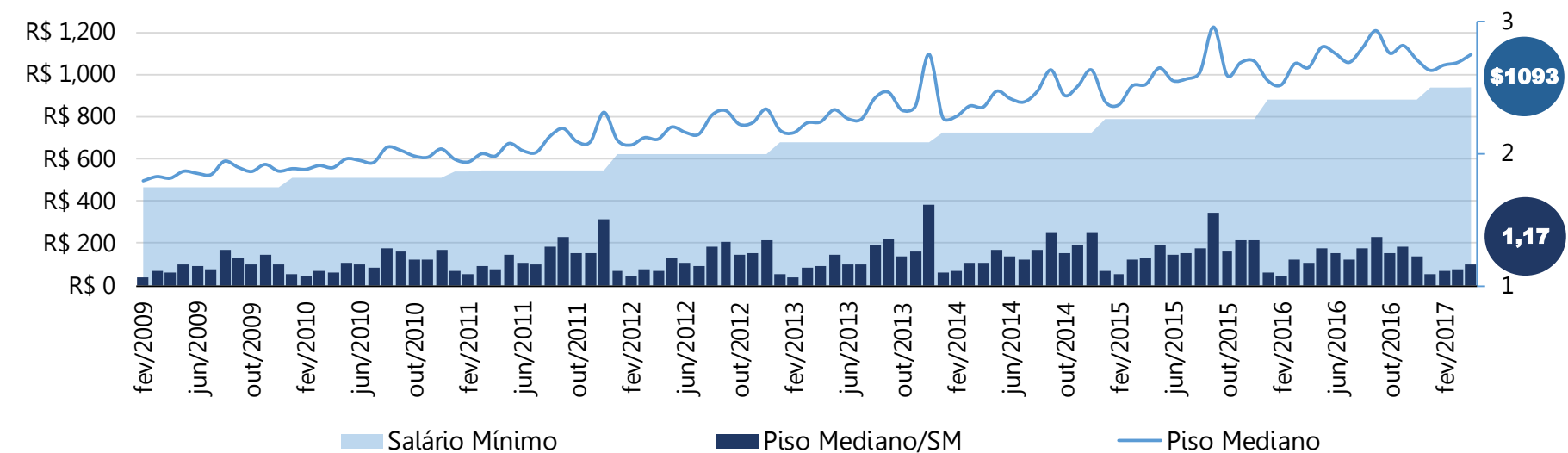


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais nos últimos 12 meses (maio/2016 a abril/2017)

A mediana dos pisos negociados em abril/2017 foi R\$1.093 (16,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.025, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1.100.

Piso Salarial x Salário Mínimo



Indicador		2016	2016	2016	2016	2015	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Salário Mínimo (R\$)		880	880	880	880	880	880	880	880	937	937	937	937
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1129	1098	1056	1126	1206	1100	1136	1069	1018	1043	1056	1093
	Convenções	1090	1121	1097	1117	1026	1100	1100	1044	990	1072	1012	1025
	Acordos	1140	1080	1050	1127	1223	1100	1150	1070	1052	1023	1078	1100
	Piso/SM	1.28	1.25	1.20	1.28	1.37	1.25	1.29	1.22	1.09	1.11	1.13	1.17

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais segundo a atividade nos últimos 12 meses (maio/2016 a abril/2017)



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Atividade	Piso Mediano	Quantidade	Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Artefatos para pesca e esporte	1417	2	Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1085	434
Artefatos de borracha	1409	114	Comércio atacadista e varejista	1080	1716
Empresas jornalísticas	1385	18	Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1069	501
Distribuição cinematográfica	1300	4	Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1065	534
Indústria metalúrgica	1296	1171	Agronegócio da cana	1063	361
Extração e refino de petróleo	1285	11	Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1062	59
Vigilância e segurança privada	1227	106	Gráficas e editoras	1060	64
Indústria de joalheria	1221	5	Fiação e tecelagem	1057	160
Outras indústrias	1219	10	Hospitais e serviços de saúde	1052	591
Indústria cinematográfica e fotografia	1200	36	Feiras, eventos e divulgações	1050	11
Comércio de derivados de petróleo	1178	199	Atividade com trabalhador inorganizado	1050	2
Bancos e serviços financeiros	1173	45	Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	1048	284
Assessoria, consultoria e contabilidade	1170	522	Cemitérios e agências funerárias	1047	16
Transporte, armazenagem e comunicações	1160	3983	Venda, compra, locação e administração de imóveis	1046	74
Indústrias de alimentos	1150	1146	Indústrias extrativas	1045	149
Papel, papelão, celulose e embalagens	1146	100	Limpeza urbana, asseio e conservação	1045	261
Refeições coletivas	1141	34	Organizações não governamentais	1011	676
Indústria do vidro	1134	58	Publicidade e propaganda	1011	22
Administração pública	1131	29	Seguros privados	1007	72
Construção Civil	1125	1407	Despachantes e Auto escolas	1000	15
Energia elétrica / Utilidade pública	1111	161	Lavanderias e tinturarias	993	37
Condomínios e edifícios	1109	222	Confecções / Vestuário	993	572
Rádiodifusão e televisão	1101	46	Educação, ensino e formação profissional	990	119
Reparação de eletro-eletrônicos	1090	32	Total	1104	16212
Estacionamentos / Garagens	1089	21			

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais por UF nos últimos 12 meses (maio/2016 a abril/2017)

UF	Piso Mediano	Quantidade
SP	1241	5332
PR	1188	1674
SC	1160	1150
RS	1149	1587
RJ	1060	938
MA	1050	102
DF	1026	246
TO	1024	44
ES	1022	268
GO	1016	404
MS	1015	266
AM	1000	244
RO	1000	73
MT	997	284

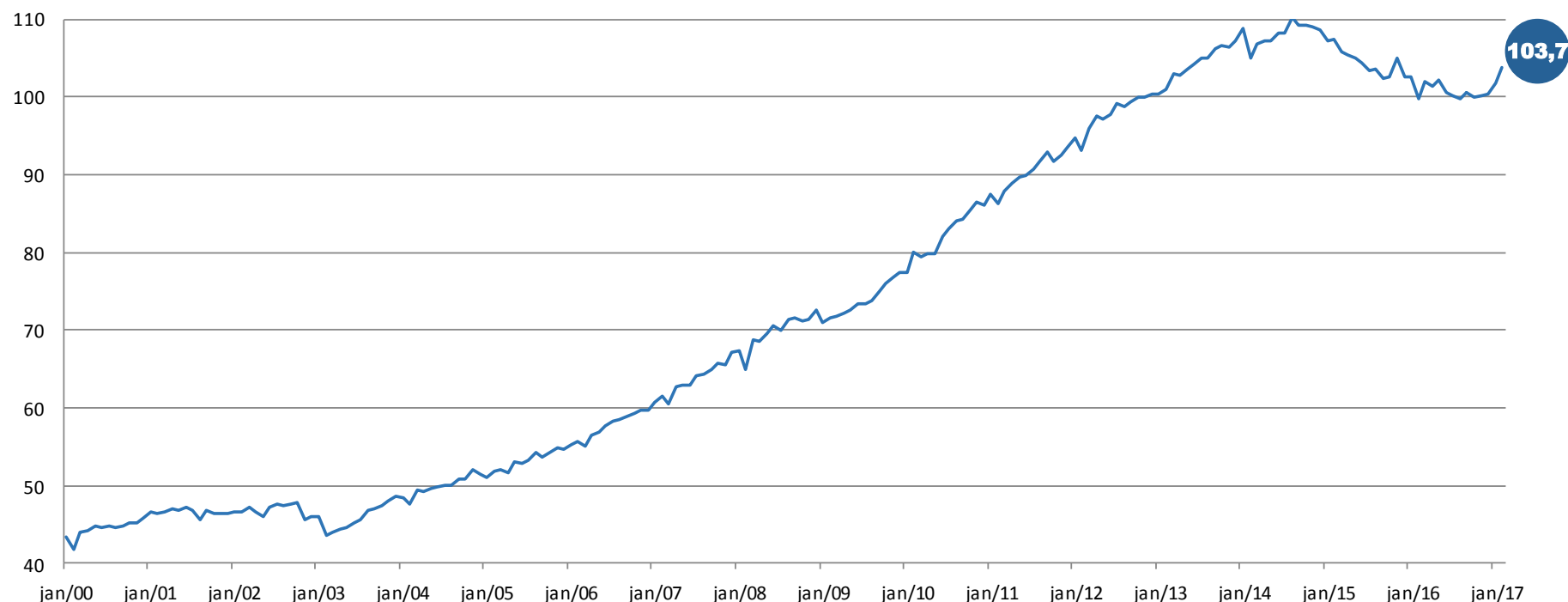
UF	Piso Mediano	Quantidade
MG	996	1886
BA	994	300
CE	989	318
PI	985	88
PE	980	340
PA	975	460
PB	970	215
AL	968	96
AC	967	15
SE	964	121
AP	963	45
RR	959	9
RN	950	240
Total	1104	15545

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial dessazonalizada (CLT)

Em fevereiro/2017 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$103,7 bilhões, cifra 2,4% maior do que a observada em janeiro/2017 (R\$ 101,3 bilhões), e 3,91% maior que o valor de fevereiro de 2016 (R\$ 99,79 bilhões).

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de maio de 2017



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro,

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras,

Os informes são elaborados no 20º, dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior,



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Giovanni Barone

Henrique Farinelli

Julia Ferronato

Marina Yau

Mateus Machado Godinho

Paulo de Freitas

Pedro Fiuza

Rafael Camelo

Rodrigo Beiro Dias

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**, A Fipe coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais,
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções, Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#),
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF), A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário, Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses,